



Rondinha Energética S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025 e relatório do
auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Rondinha Energética S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Rondinha Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

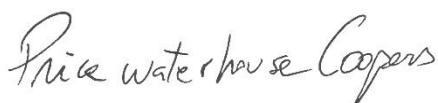
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 02 de abril de 2026



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

DocuSigned by
Marcelo Prado
Assinado por: MARCELO DE SOUZA PRADO NICOLAU 22297078846
CPF: 22297078846
Data/Hora da Assinatura: 02 April 2026 | 11:50 BRT
O: CCR-BRASIL, S.U. - Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Sistema: AC SERASA RFB v1
ID: 199229124115

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	2
Demonstração do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	6
1.1 Reforma tributária sobre o consumo	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	6
2.1 Base de preparação	7
2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação	7
2.3 Ativos financeiros	7
2.4 Estimativas e julgamentos contábeis	8
2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB	8
3 Gerenciamento de riscos	9
3.1 Gestão de capital	10
4 Instrumentos financeiros por categoria	11
5 Caixa e equivalentes de caixa	11
6 Contas a receber de clientes	11
7 Imobilizado	12
8 Fornecedores	15
9 Tributos a recolher	15
10 Provisão para contingências	15
11 Patrimônio líquido	16
12 Receita líquida	16
13 Custos e despesas por natureza	17
14 Outras receitas (despesas) líquidas	18
15 Resultado financeiro líquido	18
16 Imposto de renda e contribuição social	19
17 Resultado por ação	19
18 Seguros (não auditado)	20
19 Eventos subsequentes	20

Rondinha Energética S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.704	488	Fornecedores	8	340	13
Contas a receber de clientes	6	813	457	Tributos a recolher	9	144	76
Despesas antecipadas		<u>267</u>	<u>52</u>	Dividendos a pagar	11	<u>640</u>	<u>-</u>
Total ativo circulante		<u>4.784</u>	<u>997</u>	Total passivo circulante		<u>1.124</u>	<u>89</u>
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado	7	38.703	39.515	Provisão para contingências	10	<u>-</u>	<u>480</u>
Intangível		<u>460</u>	<u>826</u>	Total passivo não circulante		<u>-</u>	<u>480</u>
Total ativo não circulante		<u>39.163</u>	<u>40.341</u>	Total do passivo		<u>1.124</u>	<u>569</u>
				Patrimônio líquido	11		
				Capital social		41.022	41.022
				Reservas		1.801	-
				Prejuízos acumulados		<u>-</u>	<u>(253)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>42.823</u>	<u>40.769</u>
Total do ativo		<u>43.947</u>	<u>41.338</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>43.947</u>	<u>41.338</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2025	2024
Operações continuadas			
Receita líquida	12	9.796	5.338
Custo das vendas	13	<u>(6.548)</u>	<u>(6.482)</u>
Lucro (prejuízo) bruto		<u>3.248</u>	<u>(1.144)</u>
Despesas gerais e administrativas	13	(602)	(704)
Outras receitas (despesas), líquidas	14	<u>146</u>	<u>606</u>
		<u>(456)</u>	<u>(98)</u>
Lucro (prejuízo) operacional		<u>2.792</u>	<u>(1.242)</u>
Receitas financeiras	15	311	279
Despesas financeiras	15	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>310</u>	<u>277</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>3.102</u>	<u>(965)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	16	<u>(408)</u>	<u>(263)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>2.694</u>	<u>(1.228)</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	17	<u>41.022.000</u>	<u>41.022.000</u>
Lucro (prejuízo) por ações (básico e diluído) - R\$	17	<u>0,0657</u>	<u>(0,0299)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.**Demonstração do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>2.694</u>	<u>(1.228)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>2.694</u></u>	<u><u>(1.228)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	Reservas				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	41.022	324	1.651	-	42.997
Distribuição de lucros	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.228)	(1.228)
Absorção do prejuízo do exercício	-	(324)	(651)	975	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	41.022	-	-	(253)	40.769
Absorção do prejuízo do exercício anterior	-	-	(253)	253	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.694	2.694
Constituição de reserva legal	-	135	-	(135)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(640)	(640)
Constituição de reserva de lucros	-	-	1.919	(1.919)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	41.022	135	1.666	-	42.823

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa**
Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	3.102	(965)
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	1.741	1.373
Provisão para contingências	-	(584)
	<u>4.843</u>	<u>(176)</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(356)	299
Despesas antecipadas	(215)	10
Fornecedores	327	(80)
Obrigações fiscais	23	(12)
Pagamento de contingências	(480)	(120)
Outras contas a pagar	-	(43)
	<u>4.142</u>	<u>(122)</u>
Caixa gerado pelas operações	<u>4.142</u>	<u>(122)</u>
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	<u>(363)</u>	<u>(289)</u>
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<u><u>3.779</u></u>	<u><u>(411)</u></u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(563)	(46)
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	<u><u>(563)</u></u>	<u><u>(46)</u></u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	-	(1.550)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.550)</u></u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>3.216</u></u>	<u><u>(2.006)</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	488	2.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>3.704</u>	<u>488</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>3.216</u></u>	<u><u>(2.006)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Rondinha Energética S.A. (“Rondinha”, “Companhia” ou “PCH”), com sede em Passos Maia, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Passos Maia, S/N, Lote 49, Assentamento 13 de junho, foi constituída em 7 de abril de 2009 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Rondinha recebeu a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para entrar em operação em junho de 2014. A Rondinha (PCH - Pequena Central Hidrelétrica) encontra-se no Rio Chapecó, pertencente à bacia do Rio Uruguai, situada na cidade de Passos Maia, Estado de Santa Catarina. A potência instalada de 9,6 MW (não auditado), com geração estimada anual de 50.458 MWh (não auditado).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2026.

1.1 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras consideraram a base contábil de continuidade operacional, e o custo histórico como base de valor.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas abaixo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia só possuía ativos financeiros classificados como custo amortizado.

2.3.2 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.3.3 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.3.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4 Estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis adotadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 7 - Imobilizado (valor residual e vida útil dos ativos);
- Nota 10 – Provisão para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos).

2.5 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis adotadas pela Companhia

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações da Companhia.

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis, mas não espera impactos relevantes na preparação das demonstrações financeiras do exercício corrente e futuros.

(c) Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras – CPC 51 / IFRS 18

Essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis" (CPC 26), introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras.

A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- (ii) Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.
- (iii) A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

3 Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

(a) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

(b) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH. A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

(c) Risco de crédito

A Companhia realiza análise de crédito de suas contrapartes de forma independente. Todavia no momento, em função da operação de financiamento existente, tais contrapartes foram também avaliadas e aprovadas pelo banco financiador.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e equivalentes	3.704	488
Contas a receber	813	457
Despesas antecipadas	<u>267</u>	<u>52</u>
Total	<u><u>4.784</u></u>	<u><u>997</u></u>

(d) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado possam afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Companhia mitigou esse risco ao firmar PPAs (Contratos de Compra de Energia de Longo Prazo) a preços indexados a inflação e adequados ao pagamento da operação de financiamento. A Companhia também não possui instrumentos financeiros ativos que possam sofrer risco de mercado.

(e) Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos				
Caixa e aplicações financeiras	3.704	488	3.704	488
Contas a receber	813	457	813	457
Despesas antecipadas	<u>267</u>	<u>52</u>	<u>267</u>	<u>52</u>
Total	<u><u>4.784</u></u>	<u><u>997</u></u>	<u><u>4.784</u></u>	<u><u>997</u></u>
Passivos				
Fornecedores	<u>340</u>	<u>13</u>	<u>340</u>	<u>13</u>
Total	<u><u>340</u></u>	<u><u>13</u></u>	<u><u>340</u></u>	<u><u>13</u></u>

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial se aproximam do valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

Contas a receber e fornecedores - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

3.1 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é salvaguardar a capacidade de continuidade das suas operações e oferecer retorno aos acionistas e demais partes interessadas.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía empréstimos e financiamentos.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	3.704	488
Contas a receber de clientes	813	457
Despesas antecipadas	<u>267</u>	<u>52</u>
Total	<u>4.784</u>	<u>997</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	<u>340</u>	<u>13</u>
Total	<u>340</u>	<u>13</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

Os valores relativos ao caixa e equivalentes de caixa na data do balanço discriminam-se como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e bancos	-	1
Aplicações financeiras (i)	<u>3.704</u>	<u>487</u>
Total	<u>3.704</u>	<u>488</u>

(i) As aplicações financeiras possuem taxa média de remuneração entre 78% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores originados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos as perdas de crédito esperadas, se aplicável.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não possui histórico de perdas de contas a receber de clientes e por esse motivo, não há indícios de perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber	813	457
Total	<u>813</u>	<u>457</u>

O vencimento é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vencimentos		
A vencer até 30 dias	813	457
Total	<u>813</u>	<u>457</u>

As contas a receber decorrem do faturamento de energia efetuado no mês de competência dezembro de 2025 e 2024.

7 Imobilizado

Política contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). As taxas levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito a seguir:

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classe de imobilizado	Taxa anual de depreciação
Equipamentos de informática	17%
Veículos	14%
Móveis e utensílios	6%
Máquinas e equipamentos	3%
Reservatórios, barragens e adutores	2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	2%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(iii) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seu ativo imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tal ativo sofreu alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia efetuou análise de recuperação no saldo do ativo imobilizado, e com base nos estudos efetuados, não foram identificados indicadores de que os valores de ativos necessitem de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

(iv) Provisão para desmantelamento

Provisões para desmantelamento são constituídas quando existe uma obrigação legal ou contratual de restauração do ativo (terreno) ou ainda de desmobilização de edificações (obras civis), fundações de qualquer natureza ou ainda vias de acesso realizadas no ativo durante o período de cessão. A Companhia não possui tais obrigações nos contratos de arrendamento firmados.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.315	18.508	10.633	10.337	50	40.842
Aquisições	-	-	37	8	-	45
Depreciação do período	-	(575)	(317)	(474)	(7)	(1.373)
Custo	1.315	27.065	15.573	15.773	113	59.839
Depreciação acumulada	-	(9.132)	(5.220)	(5.902)	(70)	(20.324)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.315	17.933	10.353	9.871	43	39.515
Aquisições	-	563	-	-	-	563
Depreciação do período	-	(577)	(317)	(474)	(7)	(1.375)
Custo	1.315	27.628	15.573	15.773	113	60.402
Depreciação acumulada	-	(9.709)	(5.537)	(6.376)	(77)	(21.699)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.315	17.919	10.036	9.397	36	38.703

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Fornecedores

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores diversos	340	13
Total	<u>340</u>	<u>13</u>

O vencimento dos títulos se dará em até 30 dias após a data de encerramento do balanço.

9 Tributos a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto de renda pessoa jurídica	47	24
Contribuição social sobre o lucro líquido	37	21
COFINS a recolher	24	14
INSS	17	3
ISS	8	4
PIS a recolher	5	3
Contribuições sociais	5	5
Imposto de renda retido na fonte	1	2
Total	<u>144</u>	<u>76</u>

10 Provisão para contingências

Política contábil

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais há provisão constituída.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das provisões para contingências é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	480	1.184
Adições	-	-
Reversões	-	(584)
Pagamentos	(480)	(120)
Saldo final	<u>-</u>	<u>480</u>

Em 2024 houve um acordo e a provisão que, inicialmente, era de R\$ 1.184 passou a ser de R\$ 600. Parte do pagamento já foi realizado em dezembro de 2024 e seu saldo final pago durante o exercício de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há processos classificados como perda possíveis.

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é representado por 41.022.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas:

	<u>Quantidade de Ações</u>	
<u>Acionistas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia Pirineus	27.690.000	27.690.000
CELESC Geração S.A. ("Celesc")	13.332.000	13.332.000
Total	<u>41.022.000</u>	<u>41.022.000</u>

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(c) Distribuição de dividendos

Durante o exercício de 2025, foram deliberados o pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 640.

12 Receita líquida

Política contábil

A receita compreende o valor justo a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia registra na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE os contratos de compra e venda de energia. O reconhecimento dos custos e receitas desses contratos é feito à medida que a energia é recebida e entregue.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

Venda de energia

A receita é reconhecida em conformidade com o regime de competência dos exercícios, de acordo com a entrega da energia elétrica vendida.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita operacional bruta		
Vendas bilaterais	9.576	5.391
Liquidação CCEE	<u>591</u>	<u>149</u>
	<u>10.167</u>	<u>5.540</u>
Deduções da receita operacional		
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	(305)	(166)
PIS - Programa de integração social	<u>(66)</u>	<u>(36)</u>
	<u>(371)</u>	<u>(202)</u>
Receita líquida	<u><u>9.796</u></u>	<u><u>5.338</u></u>

13 Custos e despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Custos das vendas	(6.548)	(6.482)
Despesas gerais e administrativas	<u>(602)</u>	<u>(704)</u>
Total	<u><u>(7.150)</u></u>	<u><u>(7.186)</u></u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Depreciação e amortização	(1.741)	(1.373)
Compra de energia	(1.634)	(1.668)
Manutenção	(1.534)	(1.929)
Prestação de serviços	(1.237)	(1.247)
Despesas com pessoal	(526)	(510)
Prêmios de seguro	(348)	(333)
Consultorias	(89)	(104)
Outros	(25)	(11)
Software e equipamentos	(9)	(4)
Legais, judiciais e regulatórias	<u>(7)</u>	<u>(6)</u>
Total	<u><u>(7.150)</u></u>	<u><u>(7.186)</u></u>

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outras receitas (despesas) líquidas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reversão de provisão para contingências	-	584
Outras receitas	<u>146</u>	<u>22</u>
Total	<u><u>146</u></u>	<u><u>606</u></u>

15 Resultado financeiro líquido

Política contábil

As receitas e despesas financeiras são calculadas e reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros ao valor contábil bruto de um ativo ou passivo financeiro exceto para ativos ou passivos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito.

As receitas e despesas financeiras incorporam, além dos juros, atualizações monetárias e outras receitas ou despesas decorrentes de captação e aplicação de recursos financeiros, ou outros ativos e passivos ajustados a valor presente.

No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita financeira		
Receita de aplicação financeira	<u>311</u>	<u>279</u>
	<u>311</u>	<u>279</u>
Despesa financeira		
Outras despesas financeiras	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
	<u>(1)</u>	<u>(2)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><u>310</u></u>	<u><u>277</u></u>

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados de acordo com a sistemática denominada “Lucro Presumido”.

As provisões de imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido referente às receitas financeiras são tributadas aplicando-se as alíquotas do respectivo imposto e contribuição vigentes.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada pelo regime do lucro presumido, como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita com vendas	10.167	5.540
Base de cálculo presunção 8% (IRPJ)	813	443
Base de cálculo presunção 12% (CSLL)	1.220	665
Demais receitas tributáveis	<u>351</u>	<u>343</u>
Base de cálculo IRPJ	<u>1.164</u>	<u>787</u>
Base de cálculo CSLL	<u>1.571</u>	<u>1.008</u>
Imposto de renda (15%)	(175)	(117)
Imposto de renda (10%) sobre lucros excedentes a R\$ 240 no período de 12 meses	(92)	(55)
Contribuição social (9%)	<u>(141)</u>	<u>(91)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<u>(408)</u>	<u>(263)</u>

17 Resultado por ação

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não há ações em tesouraria mantidas no patrimônio líquido da Companhia.

O lucro por ação, fica assim apresentado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	2.694	(1.228)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (média)	<u>41.022.000</u>	<u>41.022.000</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	<u>0,0657</u>	<u>(0,0299)</u>

Rondinha Energética S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste de quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía potenciais ações ordinárias com efeitos diluidores.

18 Seguros (não auditado)

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros, para os ativos de geração hidráulica da PCH Rondinha, bem como todos os demais seguros comuns ao mercado de geração hidrelétrica.

19 Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes a serem divulgados.

* * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 6B95A643-9F3B-46CB-8163-1AB236EAE2EF
 Subject: Complete with Docusign: 2025_DFs_Rondinha_(VF).pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Source Envelope:
 Document Pages: 24
 Certificate Pages: 2
 AutoNav: Enabled
 Envelopeld Stamping: Enabled
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed

Envelope Originator:
 Pedro T. Teixeira
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
 São Paulo, São Paulo 04538-132
 pedro.t.teixeira@pwc.com
 IP Address: 186.215.152.4

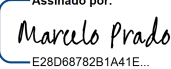
Record Tracking

Status: Original 02 April 2026 10:45	Holder: Pedro T. Teixeira pedro.t.teixeira@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 02 April 2026 11:01	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

Signer Events

Marcelo Prado
 marcelo.prado@pwc.com
 Partner
 PwC
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate
Signature Provider Details:
 Signature Type: ICP-Brasil
 Issuer: AC SERASA RFB v5
 Subject: CN=MARCELO DE SOUZA PRADO NICOLAU:22297078846

Signature

Assinado por:

 E28D68782B1A41E...
 Signature Adoption: Pre-selected Style
 Using IP Address: 201.56.5.228
 Certificate policy:
 [1]Certificate Policy:
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10
 [1,1]Policy Qualifier Info:
 Policy Qualifier Id=CPS
 Qualifier:
<http://publicacao.certificadodigital.com.br/registro/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Timestamp

Sent: 02 April 2026 | 10:50
 Viewed: 02 April 2026 | 10:59
 Signed: 02 April 2026 | 11:01

Electronic Record and Signature Disclosure:
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Pedro T. Teixeira
 pedro.t.teixeira@pwc.com
 Security Level: Email, Account Authentication (None)

COPIED

Sent: 02 April 2026 | 11:01
 Viewed: 02 April 2026 | 11:01
 Signed: 02 April 2026 | 11:01

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
---------------------------	---------------	------------------

Electronic Record and Signature Disclosure:
Not Offered via DocuSign

Witness Events	Signature	Timestamp
-----------------------	------------------	------------------

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	02 April 2026 10:50
Certified Delivered	Security Checked	02 April 2026 10:59
Signing Complete	Security Checked	02 April 2026 11:01
Completed	Security Checked	02 April 2026 11:01

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------